

5/

Confirmando o que em meu Officio de baixo de n.º 4 ti-
 ve a honra de escrever a V.ª E.ª para aubir ao estto Conheci-
 mento da Regencia em nome do Imperador o Senhor
 Dom Pedro Segundo, tenho o doloroso dever de contin-
 ar a magoar o paternal Coração da Regencia, notici-
 ando, que me acho effectivamente com as armas na
 mão a esperar a aggressão, que o partido do Din-
 grê ameaça a esta Cidade, e a este Governo, propa-
 lando planas horriveis, e guerra agute branca.

A copia coberta com o n.º 4 mostrará a V.ª E.ª que
 Antonio Pedro Dinagrê me dir directamente, e em
 audacioso arroyo, firmado com seu nome legalmente
 reconhecido, he apoiado nas correrias e estorpes, q.
 era quite está commettendo nos Setios e Suburbios
 da Cidade, com as maneiras costumadas de
 barbaridade, e com as reuniões em diferentes pon-
 tos, com que me pretende atacar, fazendo const-
 tar que acumulará com quatro mil homens, não
 tendo, como consta, agredidos já por procurarem
 munições, ou outras combinações officiaes de seme-
 lhantes reuniões, e de huma activa intelligencia en-
 tre ellas, lamentando a falta de Tropa, e craviss
 preguiças para as ter já atacado, e dispersado,
 nem em hum Sair Hydrografico, como este, se
 pôde fazer a guerra, e mesmo seguir a defra em
 embarcações ligadas artelhadas. No dia 23 do
 mez passado os sediciozos cahião sobre a desgraçada

Villa da Fregia no numero de quatro centos e quinhentos
homens, e succumbiu ao horroroso massacre e esubs, que
desolou aquella habitacão de bravos, que infelizermente
naõ receberam a tempo o socorro da Escoua de Villa
Mearia, que lhes mandei logo que cheguei da Freg.^{ra}
de S. Domingos assim que fui informado do fim da
reuniao no Tuhiro, proximo a esta Capital, e tristissi-
ma causa seria renovar a dor descrevendo o estrago
d'aquella Villa. Encourajados os sediciozos do
Acará com este successo, e intelligenciados pelo centro
com aquelles do Tuhiro, sem lhes poder interceptar
a communicacão, pelo mesmo motivo, que teve
lugar, estão em activas incursões, e já atacaram a
Fovaraõ de Tgarapé Meirim, e Abaité, inda que
forão obrigadas a recuar, e chego seu furor a
explorarem a Tarunda de Val-de-Cano mui vi-
xinha a esta Cidade.

Em 24 do mesmo mez passado entendi q.
esgotadas todas as meios de prudencia e conciliacão
desde 25 de Junho ultimo, dia da minha posse,
a vista de taes apuros, desenvolvendo se a sedicão por
muitos modos, e repandurindo se em diferentes partes,
devia prender, como prendi, o Chefe Francese Pedro
Binagre, que na Cidade incontacto com a gente
de seu partido disfarçada esperava o momento
da agrocão do Trmas para então acapitanear, e
por em effeito os seus planos, naõ se prendendo os mais

da sua Patria, mas não tenho armamento, e visto
na dura necessidade de abandonar a Villa. Deste
modo conheço a V. Ex. confirmado o meu officio es.
de 7 do mez passado, e que não tenho recebido hum
Homini de Cometa. O que tudo tenho a honra
de expôr a V. Ex., para que se digno fazer subir
ao alto conhecimento da Regencia em nome
do Imperador o Senhor Dom Pedro se
guinto.



Deus Guarde a V. Ex. Palaco do Governo de
Pará 8 de Agosto de 1835.

Hum. e Com. Luiz Barão de Itapicuru
Minim Ministro e Secretario d'Estado das
Negocios da Guerra

Manuel Jorge Luiz